

CUNHA, Sandra Aparecida de Camargo. A leitura e a escrita na escola. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

A habilidade de leitura é essencial para se informar das notícias diárias, exercer atividades rotineiras como tomar ônibus, ler bula de remédios, escolher direções na cidade, procurar empregos através de anúncio, assinar contratos; também para entretenimento como acompanhar a charge do jornal diário, os quadrinhos ou colunas sociais e notícias que, com frequência, utilizam piada e ironia. Nesse sentido, a leitura é uma atividade onde as experiências e o conhecimento do leitor é de fundamental relevância e exige do leitor bem mais que o conhecimento do código linguístico. Saber decodificar o código escrito é muito mais que atribuir significados implica em construir conhecimento, gerar reflexões e desenvolver uma consciência crítica sobre o que é lido. Na percepção, é papel da escola enquanto espaço formal, possibilitar aos alunos condições favoráveis para que possa desempenhar habilidades de leitura escrita de forma plena. A família desempenha importante papel em promover e contribuir nessa formação, uma vez que o ambiente familiar representa um papel importante no desenvolvimento do ser humano, especialmente na formação de atitudes e hábitos. Antes da chegada da criança na escola, a aquisição da aprendizagem é significativamente construído pelo modo de viver em casa, especialmente no que se refere ao aprendizado da leitura. Assim esse contexto da aquisição da leitura e da escrita se torna dependente de fatores que envolvem a relação entre a escola, professor e a família, para que esse aprendizado seja significativo e tenha bons resultados.